

FH se refugia em Fernando de Noronha para o Ano Novo

26 DEZ 1996

Presidente escapa dos problemas e das disputas políticas

Mônica Gugliano

Enviada especial

• FERNANDO DE NORONHA (PE). Nem reeleição, nem disputas políticas, nem listas bancárias. O presidente Fernando Henrique Cardoso vai passar a semana longe de todos os problemas e de Brasília, no arquipélago de Fernando de Noronha, a 545 quilômetros de Recife. Fernando Henrique, que chega hoje acompanhado apenas por parentes, ficará numa casa do Ministério da Aeronáutica, no topo de um morro em frente à praia da Caieira.

Com dois mil habitantes, o arquipélago é uma reserva ecológica com 21 ilhas. Desde 1988,

quando passou a ser administrada por Pernambuco, a região está protegida por um decreto que criou o Parque Nacional Marinho. A administração cuida de uma área de 112,7 quilômetros quadrados, fiscalizada pelo Ibama.

A ilha é excelente para a prática de mergulho e algumas praias são ideais para surfe. Outra atração são os passeios de barco com visita à baía dos golfinhos. Também há piscinas naturais e locais onde podem ser vistas tartarugas e algumas espécies em extinção. A pesca é restrita e o uso de arpões é proibido.

O presidente deverá visitar algumas praias, como Sueste, Leão e Atalaia, onde, nesta época do

ano, o mar é mais calmo. As praias serão fechadas durante o tempo em que o presidente permanecer nelas. Como o acesso é difícil, o presidente deverá usar helicóptero. Há possibilidade, ainda, de Fernando Henrique fazer um passeio de barco.

A casa onde o presidente e sua família vão se hospedar tem cinco suítes, salas, uma ampla cozinha e dependências para os empregados. Na casa foram instaladas uma antena parabólica e linhas telefônicas. Quando o presidente voltar a Brasília, a casa será usada pelos ministros da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e da Reforma Agrária, Raul Jungmann, acompanhados dos filhos. ■